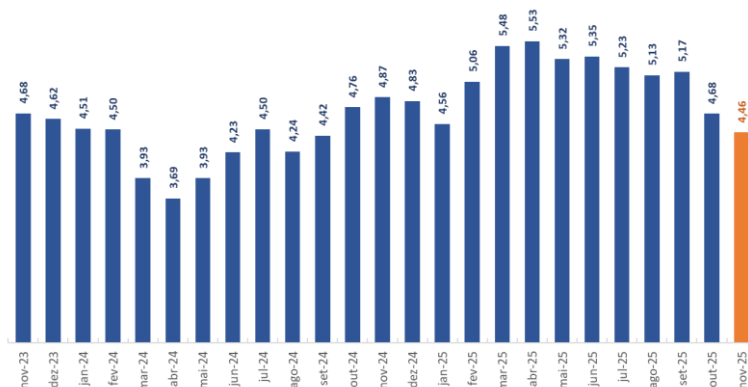


O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo¹ (IPCA)** relativo ao mês de novembro, divulgado hoje pelo IBGE, apresentou **variação de 0,18%, 0,09 p.p. acima da taxa observada em outubro (0,09%) e 0,21 p.p. abaixo da taxa observada em novembro de 2024 (0,39%)**. A **variação do IPCA veio em linha com o esperado pelos analistas de mercado (Anbima: 0,20%, Focus: 0,20% e Broadcast: 0,18%)**.

Inflação acumulada em 12 meses - IPCA (%)



Fonte: IBGE

Nos últimos 12 meses, a **variação acumulada ficou em 4,46%, abaixo dos 4,68% observados nos 12 meses imediatamente anteriores**. **Adicionalmente, após 13 meses consecutivos, desde outubro de 2024, o IPCA acumulado ficou abaixo do limite superior da meta para inflação (4,50%)**. No ano, o IPCA acumula alta de 3,92%.

Considerando-se a divisão entre **produtos alimentícios e produtos não alimentícios**, os primeiros registraram variação de -0,01% em novembro após alta de 0,01% em outubro. Em sentido contrário, os preços dos produtos não alimentícios aceleraram, saindo de 0,11% em outubro para 0,23% em novembro.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, quatro apresentaram variação negativa em novembro: **Artigos de Residência (-1,00%), Comunicação (-0,20%), Saúde e Cuidados Pessoais (-0,04%) e Alimentação e Bebidas (-0,01)**. Dentre os que registraram altas, os destaques foram: **Despesas Pessoais (0,77%) e Habitação (0,52%)**. Os demais resultados ficaram entre 0,01% (Educação) e 0,49% (Vestuário).

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	0,09	0,18	0,09	0,18
Alimentação e bebidas	0,01	-0,01	0,00	0,00
Habitação	-0,30	0,52	-0,05	0,08
Artigos de residência	-0,34	-1,00	-0,01	-0,03
Vestuário	0,51	0,49	0,02	0,02
Transportes	0,11	0,22	0,02	0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,41	-0,04	0,06	0,00
Despesas pessoais	0,45	0,77	0,05	0,08
Educação	0,06	0,01	0,00	0,00
Comunicação	-0,16	-0,20	0,00	-0,01

¹ O IPCA mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

No grupo **Despesas pessoais** (0,77%), que apresentou a maior alta do mês e o maior impacto (0,08 p.p.), destacou-se o subitem hospedagem que, com 4,09% de variação, apresentou impacto de 0,03 p.p. no índice de novembro. Ressalta-se a variação do subitem em Belém (178,93%) que, em novembro, sediou a COP 30 - Conferência do clima da ONU.

O grupo **Habitação**, com maior impacto (0,08 p.p.) ao lado de Despesas Pessoais, após registrar queda de 0,30% em outubro, apresentou variação de 0,52% em novembro. A maior influência para essa alta veio novamente do subitem energia elétrica residencial, com aumento de 1,27% e impacto de 0,05 p.p.

Com terceiro maior impacto do mês (0,04 p.p.), a variação do grupo **Transportes** refletiu, principalmente, o aumento das passagens aéreas (11,90%), que registrou impacto individual de 0,07 p.p. no resultado de novembro. Os combustíveis, por sua vez, apresentaram variação negativa (-0,32%).

No campo das baixas, o grupo **Artigos de residência** (-1,00%), que registrou a menor variação no mês, também contribuiu com maior impacto negativo (-0,03 p.p.). Os destaques para esse resultado foram as reduções dos preços dos subitens componentes eletrodomésticos e equipamentos (-2,44%) e TV, som e informática (-2,28%).

Os demais grupos, com aumento ou redução de preços em novembro, apresentaram comportamento suave com impactos próximos a zero.

INPC. O INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 e 5 salários-mínimos) registrou alta de 0,03% em novembro, mesma variação observada em outubro e 0,30 p.p. abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior (0,33%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais.

No acumulado de doze meses, o índice ficou em 4,18%, abaixo dos 4,49% dos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, o acumulado é de 3,68%.

Os produtos alimentícios passaram de 0,00% em outubro para -0,06% em novembro. A variação dos não alimentícios, por sua vez, passou de 0,04 % para 0,06% de outubro para novembro.